



Assembleia Municipal de Estremoz

EDITAL N.º 10/2024

Ricardo Catarino, Presidente da Assembleia Municipal de Estremoz, **torna público**, que na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Estremoz, realizada no dia 28 de junho de 2024, sob proposta do Grupo Municipal do PS, foi **aprovado por unanimidade**, o **Voto de Pesar pelo falecimento de Ermelinda Francisca Palmeiro Leandro Dias**, que se transcreve:

“Ermelinda Francisca Palmeiro Leandro Dias nasceu em São Bento do Cortiço, em 22 de fevereiro de 1937. Filha de Bernardino José Pereira Leandro e de Maria do Rosário Palmeiro, foi a última de três filhas, duas das quais sobreviveram à infância. Criada numa aldeia rural de meados do século XX, em pleno Alto Alentejo, a sua infância e juventude decorreram como seria expectável; após o ensino primário, enveredou pelo trabalho do campo, nomeadamente a monda, a ceifa e a apanha da azeitona. Figura reinadia, sempre mostrou grande interesse pelos momentos de folguedo desses tempos, ou seja, os bailes, o acabamento da azeitona, as brincadeiras do Entrudo, o espetáculo dos Bonecos de Santo Aleixo ou a noite de São João. Após nove anos de namoro, casou com Manuel Gaspar Dias, em 12 de outubro de 1963. Um matrimónio feliz, ao longo de 60 anos, do qual não houve filhos. Ermelinda Dias foi determinada e progressista, tendo sido a primeira mulher de São Bento do Cortiço a tirar a carta de condução. Foi proprietária de uma mercearia, trabalhou sazonalmente no Ribatejo, na ceifa do arroz e na apanha do tomate – desempenhou esta última atividade também em terras alentejanas. Na década de 1980 integrou o executivo da Junta de Freguesia de São Bento do Cortiço, na qualidade de tesoureira. Pode-se considerar que o maior feito da vida de Ermelinda Dias foi a fundação do Rancho Folclórico “As Azeitoneiras” de São Bento do Cortiço, em 3 de setembro de 1983. Após recolha de danças e cantares junto da população mais idosa da aldeia, ensaiou crianças e jovens daquele tempo, para que levassem as tradições, o folclore e a etnografia de São Bento do Cortiço e do concelho de Estremoz a todas as regiões de Portugal. Durante quatro décadas presidiu aos destinos da referida associação, dedicando-se igualmente a outras atividades: marchas populares, recriações etnográficas, espetáculos de Bonecos de Santo Aleixo, bailes da Pinha, brincadeiras de Carnaval, etc. Surgindo a ideia de constituir um museu etnográfico, empenhou-se na recolha de espólio para o mesmo, levando a cabo diversas diligências nesse sentido, junto da população.

Procurou sempre dinamizar a freguesia que a viu nascer e onde viveu durante felizes 87 anos, contando com o apoio incondicional do marido, da irmã e restante família, bem como dos componentes do rancho e familiares.

Faleceu em 21 de junho de 2024, deixando à freguesia de São Bento do Cortiço e ao concelho de Estremoz um enorme legado: a salvaguarda das tradições populares, que tanto apreciava e valorizava.



Assembleia Municipal de Estremoz

EDITAL N.º 10/2024

A bancada do Partido Socialista representada na Assembleia Municipal de Estremoz, presta-lhe desta forma homenagem, apresentando à sua família as mais sentidas condolências, propondo a aprovação deste voto de pesar, e se dê conhecimento do mesmo à família e o publique nos órgãos de comunicação social, bem como na página do Município de Estremoz, observando-se em seguida nesta Assembleia Municipal um minuto de silêncio.”

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Estremoz, 1 de julho de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal

Ricardo Catarino